

## O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO EM CANGUÇU, RS, NA “ERA VARGAS”: EDUCAÇÃO E POLÍTICA NO SUL DO BRASIL (1930-1945).

ERIKA DOS SANTOS GILLMEISTER BONOW<sup>1</sup>; IANA LANGE DO AMARAL<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gillmeistererika@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gianalangedoamaral@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se insere na História da Educação, na linha de pesquisa Filosofia e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, e investiga, a partir do referencial teórico metodológico da História Cultural, a escolarização em Canguçu, município rural no sul do Rio Grande do Sul (RS), durante a Era Vargas<sup>1</sup> (1930–1945), período este marcado por mudanças políticas, econômicas e sociais,

Embora a historiografia da educação brasileira tenha avançado, faltam estudos sobre municípios do interior. Em Canguçu, a documentação educacional está dispersa e pouco organizada, o que reforça a necessidade de um levantamento detalhado. A pesquisa propõe, como objetivo central, mapear as escolas do município, identificando sua localização, funcionamento, perfil de atendimento e mudanças estruturais durante o período apresentado.

A investigação visa compreender como o contexto político e social da Era Vargas, somado à possível influência do Positivismo e da Igreja Católica, afetou a escolarização local. Serão levantados o número de escolas existentes na zona rural e urbana e analisados o currículo, a organização das escolas e suas práticas pedagógicas, bem como as estratégias do poder público para ampliar o acesso à educação no contexto das políticas educacionais no país.

### 2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma pesquisa que tem como referencial epistemológico a História Cultural (Certeau, 2000; Burke, 2005) focada na análise de documentos escritos, bibliográficos (Cellard, 2008; Le Goff, 2013) e iconográficos (Vidal e Abdalla, 2005; Mauad, 2015) que objetiva estudar o contexto educacional de Canguçu, RS no período conhecido como “Era Vargas”. Nesse sentido será

---

<sup>1</sup>O período conhecido como Era Vargas compreende os quinze anos em que Getúlio Dornelles Vargas esteve no poder. Seu primeiro mandato teve início em 1930, como governo provisório, seguido pelo governo constitucional (1934-1937) e encerrado com o Estado Novo, em 1945.

fundamental mapear as escolas deste município, analisando sua localização, funcionamento, público alvo, caráter público ou privado e eventuais mudanças estruturais. Serão utilizados para tanto, documentos existentes nos arquivos da Prefeitura de Canguçu, da Secretaria Municipal de Educação e Esporte e da Câmara de Vereadores, tais como registros escolares, decretos, relatórios e correspondências, dentre outros. Também serão pesquisados dados em acervos escolares, na imprensa periódica e em arquivos do governo estadual.

Os procedimentos incluem: i) Levantamento e organização de fontes; ii) Revisão da literatura existente sobre educação e políticas educacionais no Rio Grande do Sul e em Canguçu durante a Era Vargas; iii) Análise crítica das fontes, considerando contexto e intencionalidades (Hobsbawm, 2013; Bloch, 2001, dentre outros); iv) Interpretação de aspectos histórico-educacionais a partir do cruzamento das fontes com o referencial teórico-metodológico tendo em vista a compreensão das relações entre políticas nacionais e práticas locais.

Neste estudo são mobilizados inicialmente conceitos como Catolicismo, Positivismo, Maçonaria e educação no RS (Amaral, 2008; Corsetti, 2008; Tambara, 1991) para relacionar com categorias como municipalismo e instituições educacionais (Magalhães, 2019; Amaral, 2023; Gonçalves Neto e Magalhães, 2009).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, foi iniciado o levantamento bibliográfico e documental relacionado à escolarização pública de nível primário em Canguçu no período de 1930 a 1945. A tabela abaixo evidencia o nome das escolas, as datas e os decretos de sua criação e sua localização:

#### ESCOLAS EM CANGUÇU NO PERÍODO DE 1930-1945

Nome da instituição	Data de criação	Decreto	Distrito/Localidade	Categoria
Coronel Genes Bento	fev. 1934	090/77 <sup>2</sup>	1º - Capela S. José	Pública
Colégio Nossa Senhora	mar. 1934	-	1º - sede	Privada

<sup>2</sup>O Decreto de Criação 090/77 formalizou oitenta e nove escolas, compreendido entre o período de 1932-1963.

Aparecida				
D. Bosco/ Niro Luiz Pinto	mar. 1937	090/77	1º - Encruzilhada dos Grilos	Pública
Izidro Matoso	mar. 1940	090/77	4º - Rincão dos Melões	Pública
Santa Inês	abr. 1942	090/77	1º - Santa Glória	Pública
Francisco Reiznautt	mar. 1944	090/77	3º - Boa Vista	Pública
Euclides Lucas de Oliveira	abr. 1945	090/77	1º - Sanga Funda	Pública

A partir desse levantamento, foi possível identificar diferentes situações: algumas escolas permaneceram ativas, enquanto outras foram extintas, mudaram de nome ou se vincularam a outra instituição, como, por exemplo, alguma igreja. Ressalta-se que a maior parte desses dados ainda não está devidamente referenciada. Além disso, há escolas cuja documentação não foi preservada, permanecendo apenas na memória de professores e ex-alunos, ou possivelmente registrada em algum material que ainda possa ser localizado ao longo da pesquisa. Essas informações permitirão a elaboração de um mapeamento das unidades escolares, que servirá de base para análises sobre a relação entre as políticas educacionais da Era Vargas e a realidade local de Canguçu.

#### 4. CONCLUSÕES

O material coletado até o momento revela a diversidade das trajetórias escolares em Canguçu, evidenciando tanto a continuidade e consolidação institucional quanto os processos de encerramento ou transformação, frequentemente ligados a mudanças políticas, administrativas ou religiosas. Esses resultados parciais destacam a rede escolar local como um espaço dinâmico, marcado por influências políticas, sociais, culturais e confessionais.

A pesquisa não só visa preencher uma lacuna na historiografia, mas também proporcionar uma compreensão mais ampla sobre a inter-relação entre política, sociedade e escolarização em municípios brasileiros durante a Era Vargas, contribuindo para o fortalecimento da memória educacional local e regional.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, G. L. **O ensino secundário laico e católico no Rio Grande do Sul, nas primeiras décadas do século XX: apontamentos sobre os Ginásios Pelotense e Gonzaga.** Revista História da Educação, v. 12, n. 26, p.119-139, 2008.
- AMARAL, G. L. **Práticas do municipalismo junto à educação na emergente república brasileira: a ação dos Intendentes e dos Conselhos Municipais na cidade de Pelotas, RS.** In: Carlos Henrique de Carvalho; Wenceslau Gonçalves Neto. (Org.). **O município e a educação no Brasil republicano.** 1ed. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2023, v. 1, p. 167-188.
- BLOCH, M. **A história, os homens e o tempo. Apologia da História ou O ofício do Historiador.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, p. 51-68, 2001.
- BURKE, P. **O que é história cultural?.** Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2005.
- CELLARD, A. **A Análise Documental.** In: POUPART, J. et al. (Orgs.) **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295 - 316.
- CERTEAU, Michel de. **The possession at Loudun.** University of Chicago Press, 2000.
- CORSETTI, B. **Cultura política positivista e educação no Rio Grande do Sul/Brasil (1889/1930).** Cadernos de Educação, n. 31, 11. 2008.
- HOBSBAWM, E. **Sobre história.** Editora Companhia das Letras, 2013.
- LE GOFF, J. **História e memória.** São Paulo: Editora da Unicamp, 2013.
- MAGALHÃES, J. **Municípios e história da educação.** Cadernos de História da Educação, v. 18, n. 1, p. 9-20, 2019.
- NETO, W. G.; MAGALHÃES, J. **O local na história da educação: o município pedagógico em Portugal e Brasil.** História (s) Comparada (s) da Educação, n. 1<sup>a</sup> edição, p. 161-198, 2009.
- Tambara, E. A. C. **A educação no Rio Grande do Sul sob o castilhismo.** 1991. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- VIDAL, D. G.; ABDALA, R. D. **A fotografia como fonte para a história da educação: questões teórico-metodológicas e de pesquisa.** Educação, p. 177-194, 2005.